

APRESENTAÇÃO: PROMOVENDO DIÁLOGOS...

ENCOURAGING DIALOGUES...

Ana Maria Falcão de Aragão Sadalla
Roberta Gurgel Azzi

Por onde começar a conversar sobre o estabelecimento dos diálogos que pretendemos promover, participar, apreender, desvelar e caminhar? Pelo início da história! Mas onde começa esta história? Cada uma de nós, autoras, e de vocês, leitores, certamente poderia começar de um lugar diferente, mas acordamos, no nosso caso, em começar do início de nossos diálogos mais sistematizados ... Para além de nossas histórias também procuraremos contar as preocupações e inquietações que foram colaborando para que os Diálogos se desenhassem como proposto pela programação prevista.

Nossos diálogos começam quando a docência nos reúne no mesmo departamento frente a desafios comuns para coordenar processos de ensino-aprendizagem em nossas salas de aula. Naquele momento (e ainda hoje) atuávamos nos cursos de Licenciatura em geral, além do curso de Pedagogia, mas nossas conversas iniciaram-se centradas no ensino de Psicologia nas licenciaturas. Para nossa satisfação, nossas conversas não eram só nossas, uma vez que outros colegas e alunos de nossos grupos de pesquisa estiveram envolvidos nesse movimento de discussão sobre o ensino de Psicologia nas licenciaturas. Vários deles continuam comprometidos com estas reflexões e também são parceiros na organização deste evento.

O ambiente que nos aglutinava em torno das discussões do ensino, mais do que ocorrer em um contexto de Faculdade de Educação e em um Departamento de Psicologia Educacional, estava ocorrendo em um grupo de estudos e pesquisas sobre a Psicologia e Ensino Superior (PES). Várias produções decorrentes de nossas conversas, inquietações e posicionamentos diversos foram enfrentadas academicamente e se transformaram em

publicação ou pesquisa ou em momentos de compartilhamento de reflexões em eventos científicos.¹

Azzi e Almeida (2006)² realizaram um percurso de resgate de parte da produção produzida no PES, mais precisamente 4 dissertações, 2 teses e 9 capítulos de livro³ e mostraram que o conjunto delas partia de preocupações comuns. As reflexões constantes nos trabalhos estavam inseridas em discussões gerais sobre as licenciaturas e das quais pode-se afirmar estavam sintonizadas com as tendências na formação de professores. Algumas delas buscavam desmistificar a idéia que se faz presente em certos discursos pedagógicos – que tudo em Psicologia da Educação assuma a direção, esperamos já superada, de uma Psicologia normativa e discriminatória. Além disso, percebemos o desejo coletivo de contribuir com a construção de uma Psicologia que auxilie o processo formativo do futuro professor considerando três condições básicas da atitude profissional: a reflexão, a pesquisa e a crítica. A partir da retomada destas produções as autoras apontam para a necessidade de aumentar as oportunidades de troca de idéias sobre o ensino de Psicologia nas licenciaturas, de as propostas para o ensino de Psicologia da Educação estarem articuladas ao projeto curricular dos cursos de formação, além da necessidade de professores de Psicologia, formadores de futuros professores, refletirem e discutirem a inserção dessa área de conhecimento no contexto das políticas de formação de professores (inicial e continuada).

A menção detalhada a este trabalho tem como objetivo chamar a atenção para o fato de que o grupo sempre veio discutindo as questões de ensino de Psicologia inserida (mesmo que com nuances diferenciadas) na discussão de formação de professores. E aqui podemos marcar um importante diálogo que precisa continuar, das preocupações da

¹ Uma lista de parte destas produções pode ser encontrada no link <http://www.fe.unicamp.br/pes/>

² Trabalho apresentado na Mesa-redonda Psicologia e Formação de Professores: contornos e contribuições, durante o II Congresso Brasileiro Ciência e Profissão ocorrido em São Paulo em setembro de 2006 de autoria de: Roberta G. Azzi e Patrícia Cristina Albieri de Almeida.

Psicologia e Educação. Vale dizer que se em um primeiro momento as preocupações com a docência para professores em processos de formação inicial nos agregaram em um mesmo grupo de pesquisa, é por conta delas também que hoje algumas de nós rumou em direções diferentes, seja por um maior envolvimento com um determinado grupo de parceiros, professores em exercício, ou pelo aprofundamento teórico em referencial da Psicologia que possa ajudar a compreensão dos processos educacionais.

Ainda na direção do necessário e permanente diálogo com a Educação nos voltamos a pensar no momento vivido pelos cursos de Psicologia no recente movimento de reformulação tendo em vista as diretrizes anunciadas pela Resolução N^o 8, de 7 de maio de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia. Entre as várias preocupações que nos mobilizaram sobre o tema, com certeza o lugar da formação do professor de Psicologia e os aspectos relativos a sua condição profissional se destacam e são privilegiados nos Diálogos. Estes destaques, com certeza, anunciam perspectivas de olhares nem sempre compartilhadas por colegas que ensinam em cursos de Psicologia, e que apontam na direção da necessidade da multireferencialidade. Pode-se dizer que a Psicologia não tem respostas para tudo, simplesmente porque não é capaz de elaborar todas as perguntas. E, mesmo que o fosse, não poderia responder a todas elas, pois não há só as dimensões psicológicas a constituírem a possibilidade do conhecimento humano. Lembramos que este evento se propõe a reunir professores comprometidos com a ação docente e que possam agregar novas contribuições para o delineamento de políticas de formação e organização dos espaços formativos para o exercício da docência em Psicologia, estando dirigido a profissionais interessados na discussão sobre o ensino de Psicologia que se voltam para a reflexão dos desafios que a docência apresenta em suas diferentes facetas e níveis de ensino.

Para que tivéssemos possibilidade de Diálogos, o evento está organizado a partir de três tipos de atividade a respeito do ensino de Psicologia: Conferência, Mesas-redondas e Grupos de Trabalho. A Conferência focaliza uma abordagem (multi)referencial da construção do conhecimento e desenvolvimento humano. As Mesas têm o objetivo de ampliar o debate sobre as problematizações, responsabilidades e profissionalidade. Ainda na direção de fomentar diferentes direções de olhares, algumas temáticas foram

Área temática: Ensino de Psicologia
“Diálogos sobre a Docência em Psicologia”

privilegiadas neste evento em formato de Grupos de Trabalho, que se constituem em momentos de aprofundamento das reflexões e proposições sobre os diversos níveis de ensino. Os dez temas propostos com certeza não dão conta de todas as importantes facetas que demandam aprofundamento e foco de discussão sobre o ensino e formação em Psicologia, mas já se mostram como um esforço de partir de um conjunto de reflexões já sistematizadas por alguns colegas e que podem servir de provocações para que os debates nestas temáticas avancem e rapidamente se transformem em desafios postos ao ensino de Psicologia.

Os Diálogos apenas se iniciam e com certeza frutificarão em outros e novos desafios para pensar os encontros da Psicologia consigo mesma e com outras áreas do conhecimento. Desejamos a todos que tenham aceito o convite ao debate proposto pelo evento que encontrem motivos para continuar a conversar após o término dos Diálogos que se iniciam.

ANA MARIA FALCÃO DE ARAGÃO SADALLA

Bacharel e Licenciada em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Mestre e Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas; Pós-doutorado pelo Departamento de Didática e Tecnologia Educativa da Universidade de Aveiro (Portugal); Docente - assistente doutor (MS 3) – da Universidade Estadual de Campinas/Faculdade de Educação; Membro do Corpo Editorial da Revista Ciências Humanas (Unitau) e da ETD - Educação Temática Digital (UNICAMP); Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicologia Educacional, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores, processo ensino-aprendizagem, psicologia educacional e atuação do psicólogo escolar.

E-mail: anaraqao@terra.com.br

ROBERTA GURCEL AZZI

Bacharel e Licenciada em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Mestre em Psicologia Experimental e Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas; Docente - assistente doutor (MS 3) – e Chefe do Departamento de Psicologia Educacional da Universidade Estadual de Campinas/Faculdade de Educação; Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicologia Educacional,

E-mail: azzi@unicamp.br

Recebido em: 25/05/2007

Publicado em: 14/06/2007